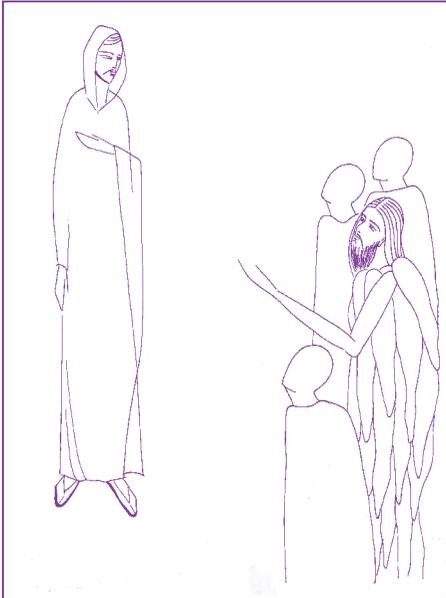




3º DOMINGO DO ADVENTO



Dia da Coleta da Campanha para a Evangelização
*Jesus, nossa Esperança, habita entre nós.
 É nossa missão anunciá-lo.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 84 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

Alegrai-vos, Ele está bem perto! / Sim, alegrai-vos mais no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração.

2. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão;

3. Da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus. / A justiça andarás na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, hoje a Igreja antecipa seu júbilo pela proximidade da chegada do Senhor no Natal. Alegrar-se no Senhor é o grande convite que a Liturgia hoje nos faz. Alegrar-se na certeza de que o Senhor sustenta a nossa existência, dá sentido às nossas dores e é nosso consolador. Neste domingo sairemos daqui com a convicção, que brota da fé, de que Deus não nos abandona e está presente no seu Filho que veio pessoalmente ao nosso encontro. Portanto, alegremo-nos no Senhor!*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com sua Palavra, Deus nos consola, sustenta a nossa esperança e nos promete uma bênção no futuro. Ele mesmo é essa bênção: um Deus no meio de sua gente, um Deus próximo. Escutemos.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Sf 3,14-18a)

Leitura da profecia de Sofonias.

¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶Naquele dia, se dirá a Jerusalém: "Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, ¹⁸como nos dias de festa". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 CÂNTICO

(Is 12)

Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo. * O Senhor é minha força, meu louvor e salvação.

2. Com alegria bebereis no manancial da salvação, * e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor. / Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos. * Publicai em toda a terra suas grandes maravilhas." / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

7 SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁴Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Is 61,1 - Lc 4,18 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito consagrou-me (bis)

e mandou-me anunciar (bis)

Boa-nova para os pobres. (bis)

9 EVANGELHO

(Lc 3,10-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁰as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?" ¹¹João respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!" ¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" ¹³João respondeu: "Não cobreis mais do que foi estabelecido". ¹⁴Havia também soldados que perguntavam:

"E nós, que devemos fazer?" João respondia: "Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!" ¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". ¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-nova. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos: fiéis à recomendação de São Paulo de apresentar as nossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças, peçamos com confiança:

T. Vinde, Senhor Jesus, e restaurai a nossa alegria!

1. Senhor, que viestes para servir; nós vos pedimos que no rosto dos novos diáconos da Arquidiocese transpareça a alegria do Evangelho que os anima e a bondade do Espírito que os conduz.

2. Senhor, vivemos num mundo marcado pela violência e pelo ódio; nós vos pedimos que em nossos relacionamentos haja sempre o respeito para com o próximo, através do diálogo e da compreensão.

3. Senhor, sabemos que nos visitais todos os dias por meio de tantos irmãos e irmãs abandonados em nossa cidade; nós vos pedimos a coragem de irmos ao encontro deles na certeza de que estamos indo ao vosso encontro.

4. Senhor, que nos chamais à conversão; renovai em nós, batizados, a esperança em vós e a coragem para não desanimar diante das dificuldades que encontramos em nossa existência.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim. Hoje, em todas as Igrejas do Brasil, recolhem-se as ofertas para a Campanha de Evangelização. É nosso gesto de corresponsabilidade com o anúncio do Evangelho colaborando com os inúmeros projetos que a Igreja mantém. Sejamos generosos e coloquemos a serviço dos irmãos e do Evangelho os nossos bens.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento IA | MR, p. 452)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro.

Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 3,16, Mc 1,7 e Sl 71 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Virá alguém depois de mim que é mais forte do que eu; / não sou digno de servi-lo e desatar suas sandálias!

1. Este Rei defenderá os que são pobres, * os filhos dos humildes salvará. / Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Tanto tempo quanto o sol há de viver, * quanto a lua através das gerações! / Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, * como a chuva que irriga toda a terra.

4. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo. / Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhes seus presentes e seus dons.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.**T. Amém.****P.** Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.**T. Amém.****P.** E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.**T. Amém.****P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.**T. Amém.****P.** A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**T. Graças a Deus.**

21 CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!**Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.****2.** Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!**3.** Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!**4.** Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o Rei da paz!

O ADVENTO E A ALEGRIA DE SERVIR

A Liturgia do terceiro Domingo do Advento traz-nos a recomendação de São Paulo dirigida aos cristãos de Filipos: Estai sempre alegres no Senhor; de novo vos digo, estai alegres. E a seguir o Apóstolo enuncia a razão fundamental dessa alegria profunda: O Senhor está perto. Jesus está muito perto de nós. Está cada vez mais perto. Deus está no centro da nossa alma. E Ele nos traz a alegria e não a aflição. Podemos sentir-nos continuamente acompanhados por Deus. Nunca estamos sozinhos, abandonados. A sua presença ao nosso lado nos alegra, nos dá paz e serenidade, porque Jesus nos diz: “Eu estou convosco”. Alegrai-vos: este conselho vem de quem está numa vida tão atormentada como a sua, cheia de perseguições, de fome, de sofrimentos de todo tipo! Quando São Paulo escreveu isto aos filipenses, havia quase dois anos estava em prisão domiciliar em Roma, no fundo de uma cela, escavada na rocha, para onde se enviavam os alimentos por um buraco no teto.

No Evangelho encontramos uma figura impressionante, que arrastava as pessoas. João Batista falava com tal autoridade e segurança que todos pensavam que ele era o Messias esperado. Vinham a ele multidões de todas as partes: as pessoas faziam fila no rio Jordão para serem batizadas por ele. Confessavam publicamente os seus pecados e pediam-lhe conselho. Até o dia em que o próprio Jesus se aproximou para ser batizado. O Batista é o último dos profetas, porque foi ele quem indicou o Messias: João representa a linha divisória entre os dois Testamentos. A sua missão consiste em comprovar que Jesus é o Messias prometido. A sua pregação identifica-se com o início da proclamação do Evangelho de Jesus Cristo. E o seu martírio, um presságio da Paixão do Salvador. João tem uma palavra que converte, que muda as pessoas e as coloca diante de sua responsabilidade. As pessoas saíam da água renovadas, felizes, esbanjando alegria.

Para participar da alegria própria deste domingo do Advento, podemos considerar a proposta de Jesus na última ceia: “Se compreenderdes estas coisas, sereis felizes, se as praticardes” (Jo 13,17). É verdade: quem recebe tudo de bom e de melhor tem mais alegria do que quem não recebe nada, ou quase nada. No entanto, quando oferecemos a alguém, como presente, um bem material, um perfume, um chocolate, entregamos algo externo a nós. Nessa mesma medida, em que os damos, os perdemos: ficamos sem o perfume, sem o chocolate. Mas quando doamos bens espirituais, como uma boa notícia, um motivo de alegria, uma demonstração de fé, por serem bens espirituais, esses bens também crescem em nós: ganhamos mais alegria, reforça-se a nossa fé etc.

Mas ainda há outras maneiras de viver essa alegria: na medida em que prestamos um serviço a uma pessoa necessitada. Esses bens exigem mais de nós, porque precisamos uma generosidade maior. Assim acontece quando nos dispomos a dar do próprio tempo, deixar de fazer aquilo que nos interessa para dedicar-nos aos outros. Dar atenção: ouvir as pessoas, ter paciência para escutar, deixar a pessoa falar e desabafar tudo o que precisar. O Papa Francisco nos explica que escutar as pessoas exige muito mais do que simplesmente ouvi-las. Para isso, precisamos abrir espaço no nosso coração para acolher as preocupações, os sofrimentos, as dúvidas dos outros. Não vamos esperar que as pessoas nos peçam ajuda. Não podemos ficar indiferentes aos problemas dos nossos irmãos. Vamos experimentar essa alegria profunda de colaborar para que muitas pessoas sintam o apoio do nosso serviço, da nossa caridade, do nosso carinho. Essa será uma forma de preparar-nos para o Natal que se aproxima.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO